

----- ATA N.º 13 DO MANDATO 2017/2021 -----

-----Aos oito dias do mês de maio de dois mil e vinte, realizou-se, por videoconferência e presencialmente na secretaria de Pousos, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, cumprindo as restrições de afastamento de pessoas, devido à pandemia do COVID 19, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho.-----

-----Começou o Presidente da Assembleia por registar a falta justificada de Artur Ferreira (PS). Confirmou a assistência por videoconferência, de Manuela Pereira (BE), Arminda Filipe (PS), Manuel Pereira (PS), Inês Moreira (PS), Tiago Roda (PS), Tiago Santos (PS), Miguel Xavier (PS), Inês Lopes (PS) Patrícia Sardinha (PSD) e Micael Agostinho (PSD). Estiveram presencialmente João Costa (PSD), Fernando Antunes (PSD), Mavíldia Frazão (PSD), Luisa Miranda (CDS), Jorge Moreira (PS), Elisabete Júlio (PS), e Cláudia Ferreira (PS). -----

-----O Presidente da Assembleia questionou se alguns dos Membros se opunha à gravação da sessão pela plataforma que de videoconferência em uso, e ninguém se opôs. -----

-----Havendo quórum, às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

-----Sem haver a participação do público, passou de imediato a palavra aos Membros da Assembleia, para colocarem alguma observação no período antes da ordem de trabalhos. -----

-----Começou por intervir Manuela Pereira (BE), que leu a Declaração Política do Bloco de Esquerda acerca da pandemia do COVID 19, documento que fica apenso na íntegra à presente ata. -----

-----Propôs também que de futuro se utilize nestas sessões o método utilizado pela Assembleia Municipal que permite a participação do público nas sessões. -----

-----Usou da palavra Manuel Pereira (PS) para sugerir o melhoramento da Rua da Mala Posta, que nesta fase da pandemia é muito utilizada pelas pessoas para fazerem caminhadas. Informou ainda que há um buraco no passeio em frente à antiga escola do Telheiro, que apresenta perigo para as pessoas. -----

----- Inês Moreira (PS) questionou o Executivo sobre a entrega dos *kits* das máscaras e viseiras, nas quatro Freguesias, e se tem previstas mais intervenções. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente Executivo para responder às questões apresentadas. -----

-----Começou por responder a Manuela Pereira, dizendo que foi convidado para participar na entrega das máscaras ao pequeno comércio da cidade, com o intuito de protegerem as pessoas. Se isso foi considerado propaganda, deixa ao critério de cada um. -----Em resposta a Inês Moreira, informou que a campanha das máscaras é uma iniciativa do Município de Leiria, que teve um número de inscrições enorme - até ao dia vinte e nove de abril estavam inscritas cerca de sessenta mil pessoas. O Município não contava e não estava preparado para esta afluência e por isso as máscaras faltaram para entregar na secretaria da Barreira e das Cortes. -----

-----Na área social, logo que surgiu a pandemia, a Junta adquiriu consumíveis (gel desinfetante, luvas e máscara) para entregar às IPSS. Mais informou que a Junta estava também a cooperar com a Câmara, no projeto Mais 65, disponibilizando duas carrinhas para irem entregar as refeições aos Idosos. -----

-----Em resposta a Manuel Pereira, informou que, historicamente, a Rua da Mala Posta era a estrada utilizada pelos carteiros que se deslocavam de Lisboa para o Porto. Tratava-se de uma estrada em terra batida, com cerca de dois metros e meio de largura, que, no passado, a Junta de freguesia da Barreira quis alargar, mas ficou-se apenas pelo alargamento e alcatroamento até às habitações. Com as contingências impostas pelo COVID, as tasquinhas e o Passeios dos Idosos, não se realizarão, por isso vamos pedir à Câmara para que essas verbas sejam canalizadas para a melhorias dos caminhos vicinais. -----

-----Informou ainda que a manutenção da EM 543 é da responsabilidade da Câmara Municipal, e que vai solicitar a intervenção urgente na reparação do buraco do passeio. -----

-----Usou da palavra João Costa (PSD) que começou por felicitar o Sr. Presidente do Executivo, pela disponibilidade imediata da Junta de Freguesia no apoio aos Idosos, aos mais isolados, e na cooperação com a Câmara Municipal e a InPulsar, no âmbito do programa Mais 65. Disse que no seu ponto de vista, a situação que estamos a viver não é passageira, veio para ficar, e que teremos que nos adaptar a esta nova realidade. -----



-----Sugeriu ainda que seja implementado nestas sessões o sistema utilizado pela Câmara Municipal, para permitir que os cidadãos possam acompanhar o trabalho da Assembleia e que sejam do conhecimento público.-----

-----Recordou que se comemoravam no dia da sessão da Assembleia 75 anos após o fim da 2.ª Guerra Mundial e que, usando como comparação os tempos de hoje, foram e são tempos igualmente difíceis, morreram e morrem centenas de pessoas, mas que hoje as dificuldades são iguais naquela sala dos Pousos, como em Londres, noutra parte da Europa ou do Mundo. A diferença é de que hoje estamos unidos, somos amigos, somos parceiros e devemos estar gratos por isso. Terminou a sua intervenção propondo ao Presidente da Assembleia, que no final dos trabalhos sejam cumpridos dois minutos de silêncio, pelos que morreram na luta pela paz, pela liberdade, por uma Europa unida.

-----António Moreira (PS) pediu ao Executivo o ponto de situação do auditório dos Pousos.- -----

-----Continuou denunciando e pedindo a intervenção da Junta para a situação de uma carrinha abandonada há mais de seis meses, em cima do passeio e em cima da passadeira na EN 350. -----

-----Terminou propondo que as verbas que não vão ser gastas nos eventos culturais, sejam na sua maioria canalizadas para a área social, uma vez que há muita gente com dificuldades e, ao que parece, a situação vai piorar. -----

-----Fernando Antunes (PSD) pediu ao Executivo o ponto de situação do auditório.

-----Continuou perguntando se já tinham falado com o Lar (CSPPS - Pousos) e qual o ponto situação. -----

-----Chamou a atenção para o mau estado da EN 350 e das rotundas da EN 113, que estão com mau aspeto. -----

-----Perguntou ainda se já tinham falado com a Estradas de Portugal acerca da rotunda de acesso à via rápida e colocou à consideração do Executivo a beneficiação da “estrada das estufas” nos Andrinos, que é agora muito utilizada para caminhas e está em péssimo estado, sugerindo a colocação em alguns sítios da aquela gravilha solta. --

-----O Presidente da Assembleia deu possibilidade ao Presidente do Executivo de responder às questões colocadas.-----

-----O Presidente do Executivo começou por responder à constatação de João Costa e de Manuela Pereira, acerca da possibilidade do público participar e acompanhar as sessões da Assembleia, comprometendo-se em saber junta da Câmara Municipal qual o sistema por eles implementado nas sessões da Assembleia Municipal.-----

-----Em relação às questões colocadas sobre o auditório, esclareceu que tiveram um atraso porque tiveram que definir os quatro pontos de iluminação do edifício e que pediram aos Técnicos para executarem essas alterações.-----

-----Sobre a carrinha abandonada, confirmou ter conhecimento da situação e informou que a PSP aguarda ordem jurídica para a recolher.-----

-----Sobre o Lar do CSPP, informou que a Junta recebeu uma carta com as contas do ano passado, mas não concordou com os valores, porque além de terem feito as contas “à sua maneira”, integraram uma pessoa sem terem o nosso consentimento, e por isso foi enviado um ofício a contrapor aquelas contas, que até à data da assembleia ainda não foi respondido.-----

-----Em relação ao estado da EN 350, recordou os presentes que a sua manutenção é da responsabilidade da EP, acrescentando que têm recebido várias reclamações e já estiveram no local com um membro da EP, mas que as melhorias ainda não foram executadas.-----

-----Sobre a rotunda disse que a Junta desde a última reunião em que falaram deste assunto, não tomou nenhuma diligência.-----

-----Sobre o melhoramento dos caminhos alertou que as verbas de outros eventos não realizados não se podem gastar todas em caminhos, uma vez que com a pandemia atual a Junta está também a gastar verbas extraordinárias e por isso os gastos têm de ser devidamente calculados.-----

-----Sem mais questões por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia fez os seguintes comentários.-----

-----Em primeiro para informar os presentes que acompanhou pessoalmente a resposta do Executivo ao Centro Social e Paroquial dos Pousos. Que considera ter sido uma resposta clara e objetiva, sem considerandos subjetivos, a cada um dos pontos, nomeadamente mostrando o desacordo sempre com base no respetivo Contrato



Programa assinado e que não podiam haver decisões unilaterais, como de resto o mesmo contrato prevê. -----

-----Deixou também uma nota positiva, realçando a capacidade da nossa região, tanto de Leiria como da Marinha Grande, que em duas semanas produziram os moldes e começaram a produzir as máscaras e viseiras, e que em alguns dos casos que conhece e acompanhou as empresas trabalharam a título gratuito e sem fazer publicidade e demonstração. Mais realçou existirem naquele momento, tanto quanto é do seu conhecimento, três projetos para o desenvolvimento e produção de ventiladores. Referiu que é da opinião que nos devemos sentir orgulhosos com a nossa Região. -----

-----O Presidente do Executivo interveio ainda para reforçar o que foi dito acerca da generosidade das pessoas, e contou que a Freguesia contou com cerca de 150 costureiras que aderiram à campanha da Câmara “costurar com o coração”, tendo o material sido disponibilizado e que as costureiras produziram, pelas contas da Câmara, cerca de 70 mil máscaras. Por isso propôs um voto de louvor a todas as pessoas que desde o primeiro dia trabalharam solidariamente para diminuir o impacto desta pandemia. -----

-----O Presidente da Assembleia colocou à votação um Voto de Louvor Público a todas as pessoas que trabalharam generosamente nesta época da pandemia, tendo o Voto sido aprovado por unanimidade. Esta resolução será publicada nos meios de divulgação da Freguesia. -----

-----O Presidente da Assembleia, apresentou em nome do Executivo, um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Manuel Lopes Antunes, que foi Presidente da Junta de Freguesia da Barreira, entre 1980 e 1989. O voto de pesar foi aprovado por unanimidade e será enviado aos seus familiares, fazendo ainda parte integrante da presente ata. Assim, por proposta do Presidente da Assembleia, foi cumprido um minuto de silêncio em memória do Sr. Manuel Lopes Antunes. -----

-----O Presidente da Assembleia, solidário com o que foi dito por João Costa, propôs um minuto de silêncio em memória dos que lutaram, nomeadamente pelos que perderam a vida na II Guerra Mundial, por uma Europa livre e solidária. -----

-----Antes de passar para ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia pediu a alteração ao **ponto um** da ordem de trabalhos que, por lapso, referia a discussão e aprovação das Atas n.º 12 e n.º 13, ao invés das Atas n.º 11 e n.º 12, como aliás receberam junto com a convocatória. A alteração foi autorizada por unanimidade. -----

-----Sem mais intervenções, pelas vinte e duas horas e cinquenta e um minutos, o Presidente da Assembleia deu início à **ordem de trabalhos, que assim passou a ser:** ---

- 1. **Discussão e aprovação da ata n.º 11 e n.º 12;** -----
- 2. **Apreciação, discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas da gerência da Junta de Freguesia, no ano de 2019, nos termos da alínea b) do n.º 1 art.º 9 da Lei 75/2013;** -----
- 3. **Apreciação e votação da 2.ª Revisão Orçamental, nos termos da alínea a) do n.º 1 art.º 9 da Lei 75/2013;** -----
- 4. **Apreciação, do inventário dos bens da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, nos termos da alínea e) do n.º 1 art.º 9 da Lei 75/2013;**-----
- 5. **Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de dezembro/2019 a 28 de fevereiro/2020, nos termos da alínea b) do n.º 2 art.º 9 da Lei 75/2013;**-----
- 6. **Aprovação do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal referente à requalificação da EB1 dos Capuchos, da EB1 da Touria, da EB1 Branca e do Centro Escolar da Barreira.**-----

-----1. **Discussão e aprovação da ata n.º 11 e n.º 12.** -----

-----O Presidente da Assembleia colocou a Ata n.º 11 a discussão e, não havendo quaisquer comentários, colocou-a a votação, tendo a mesma sido aprovado por maioria, com duas abstenções de João Costa (PSD) e de Inês Moreira (PS), ambos por não terem estado presentes nesta sessão. -----

-----Colocada a discussão a Ata n.º 12 e não havendo quaisquer comentários, foi igualmente colocada a votação, tendo sido aprovado por maioria, com duas abstenções, de Micael Agostinho (PSD) e de Tiago Santos (PS), por não terem estado presentes nesta sessão.-----

-----2. **Apreciação, discussão e aprovação dos documentos de prestação de contas da gerência da Junta de Freguesia, no ano de 2019, nos termos da alínea b) do n.º 1 art.º 9 da Lei 75/2013;** -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, solicitando que resumisse os documentos e as respetivas contas em causa. -----

-----O Presidente do Executivo, recorrendo a uma apresentação digital de slides, resumiu as contas do ano de 2019, tendo concluído: o saldo proveniente da gerência de 2018, de 2.353.549,22€, as receitas em 2019, foram de 1.475.596,71€, as despesas em 2019, totalizaram 1.476.252,35€, o saldo a transitar para a gerência de 2020 de 2.356.724,74€. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos membros da Assembleia. -----

-----Fernando Antunes (PSD) pediu esclarecimento acerca da rubrica que diz arrendamento de terrenos nos Pousos e nas Cortes. O Presidente do executivo, informou que nos Pousos é referente ao terreno arrendado a um *Stand automóvel*, nas Cortes é referente ao terreno arrendado à PT, para fixação de antenas. -----

-----Sem mais comentários, o ponto 2 foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

-----3. **Apreciação e votação da 2.ª Revisão Orçamental, nos termos da alínea a) do n.º 1 art.º 9 da Lei 75/2013.** -----

-----O Presidente da Assembleia passou ao **ponto 3** da ordem de trabalhos e deu a palavra ao Presidente do Executivo para o fundamentar. -----

-----O Presidente do Executivo explicou que esta revisão tem como objetivo a incorporação do saldo da conta de gerência do ano anterior. -----

-----Sem mais comentários o ponto 3 foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade e em minuta. -----

-----4. **Apreciação, do inventário dos bens da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, nos termos da alínea e) do n.º 1 art.º 9 da Lei 75/2013.**-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos membros da Assembleia, dando a possibilidade aos de se manifestarem acerca deste ponto, mas não houve quaisquer comentários. -----

-----5. **Apreciação da atividade e da situação financeira da União de Freguesias, no período de 01 de dezembro/2019 a 28 de fevereiro/2020, nos termos da alínea b) do n.º2 art.º9 da Lei 75/2013;**-----

-----O Presidente da Assembleia passou ao ponto 5, , realçando a importância deste documento no acompanhamento do trabalho da Junta de Freguesia, e deu a palavra aos Membros da Assembleia.-----

-----O Presidente do Executivo, manifestou vontade de o melhor, para dar maior visibilidade e informação sobre as reuniões e outros eventos em que participa.-----

-----Inês Moreira (PS) pediu esclarecimento acerca dos números que constam numa das tabelas, na última coluna. Apresentou também estranheza e desagrado, por verificar que o valor dos apoios sociais é muito reduzido.-----

-----Elisabete Pinheiro (PS) mencionou que na tabela dos apoios às associações, no apoio à SAMP no âmbito do programa novas Primaveras, faltou mencionar o Centro de Convívio da 3.ª Idade de Leiria. A Secretária do Executivo, com autorização do Presidente da Assembleia, explicou que esta descrição é a que está mencionada no compromisso.-----

-----João Costa (PSD) interveio, motivado pela anterior intervenção da Inês Moreira e da Manuela Pereira, para dizer duas coisas, em primeiro dirigindo-se ao Presidente do Executivo disse que se a Junta tem possibilidade de equilibrar as suas contas, agora é o momento de o fazer, porque o País vai passar um mau momento e todos os recursos devem ser poupados para colmatar essa emergência. Mais referiu que esta crise nos vem lembrar o que se passou na última grande crise Espanhola, em que morreram mais pessoas de fome do que da doença. Em segundo, e dirigindo-se a Manuela Pereira, disse lamentar a última intervenção do Bloco de Esquerda, quando contestou as empresas que dividem dividendos pelos seus acionistas, não deve ser essa a preocupação do País porque, se atacarmos os patrões, eles vão colocar o dinheiro ou fazer o investimento noutro lado. Disse ainda acreditar que haja aproveitamento de algumas empresas que possam despedir abusivamente os seus trabalhadores, mas também existem muitos patrões preocupados com as suas empresas e com os seus trabalhadores. Dirigindo-se ainda a Manuela Pereira disse que, como português, se



sentiu menos privilegiado quando havia uma lei que o proibia de sair à rua, e viu outros na rua.-----

-----O Presidente da Assembleia deu possibilidade ao Presidente do Executivo para responder às questões colocadas por Inês Moreira. -----

-----O Presidente do Executivo começou por esclarecer que os números que mencionou são os números internos dos compromissos. Em relação aos apoios disse que nem sempre é fácil fazer refletir os apoios que a Junta dá, adiantando que no atual período da pandemia já foram gastos cerca de 5.000,00€ (cinco mil euros) em material de apoio a IPSS, e foram dados alguns apoios monetários para situações emergentes que virão refletidos no próximo relatório. -----

-----**6. Aprovação do Protocolo de Delegação de Competências com a Câmara Municipal referente à requalificação da EB1 dos Capuchos, da EB1 da Touria, da EB1 Branca e do Centro Escolar da Barreira.**-----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo que explicou que estas obras surgem do programa da Câmara em melhorar as condições das escolas, nomeadamente: -----

- Na EB1 da Touria, vamos reparar e substituir a cobertura, eliminar infiltrações e pintar o edifício;-----
- Na EB1 Branca, vamos ampliar a sala polivalente, reformular o sistema de aquecimento e fazer arranjos exteriores;-----
- Na EB1 Capuchos vamos construir gabinetes e ampliar o refeitório;-----
- No Centro Escolar da Barreira, vamos cobrir parte do recreio. -----

-----O Presidente da Assembleia questionou como é que isto é gerido, quem é que levanta o problema, em suma quem é que garante que estas são as intervenções prioritárias nas escolas da União das Freguesias. Mais questionou porque tem de intervir a Câmara e a Junta de Freguesia, e não há um processo mais célere para resolver estas questões. -----

-----O Presidente da Assembleia passou a palavra aos membros da Assembleia. ---

-----Fernando Antunes (PSD) perguntou qual a idade das escolas que aqui estão em causa, porque umas são antigas e precisam de obras, o que se compreende, mas outras

são recentes, são feitas por concurso publico e são acompanhadas e fiscalizadas pela Câmara, por isso devem as empresas ser chamadas à responsabilidade. -----

-----O Presidente do Executivo usou da palavra e confirmou que a responsabilidade das Escolas do 1.º Ciclo e dos Jardins de Infância é da Câmara Municipal, que teria de fazer um concurso único para a reparação das escolas do concelho que são cento e tal. Para aligeirar o processo de lançamento do concurso, celebra, com as Juntas de Freguesia, protocolos de delegação de competências, como é o caso destes que estamos a analisar. -----

-----Explicou ainda que a Câmara tem uma plataforma, o SIGA, que permite às Escolas, Pais e Associações de Pais, lançarem os pedidos de reparações ou melhoramento nas escolas. As pequenas reparações vêm para a Junta, as outras são verificadas pelos Técnicos da Câmara e depois, se assim o entenderem, remetem para a Junta de Freguesia.-----

-----O Presidente da Assembleia, questionou ainda quem levanta a necessidade destas obras.-----

-----Cláudia Ferreira (PS) pediu a palavra para esclarecer que, no início de cada ano letivo, as Escolas e as Associações de Pais fazem o levantamento de todas as necessidades e têm, inclusive, reuniões nas escolas com a Câmara Municipal, que depois faz vistorias e avalia as prioridades. -----

----- O Presidente do Executivo, ainda respondendo a Fernando Antunes, informou que durante alguns anos o Município não investiu na manutenção das escolas, que atingiram um nível de degradação considerável, e que tem tentado nestes últimos seis a sete anos dar às escolas as condições que tinham. -----

-----Mais referiu que existe ainda outro problema, é que hoje as escolas, algumas com cento e setenta e mais anos, não foram construídas para as atividades que hoje se praticam, nomeadamente e para além do ensino básico, as atividades extracurriculares, o gabinete para a Associação de Pais e o refeitório. As escolas hoje abrem às oito da manhã, ou mesmo mais cedo, e fecham às dezanove. Os espaços físicos das escolas tiveram/têm que ser adaptados para todas estas atividades. -----



-----Fernando Antunes (PSD) disse ter levantado esta questão porque, se as escolas estão velhas e precisam de ser reparadas, concorda que devem ser reparadas, mas dando o exemplo da Escola da Touria que é uma escola nova, quem devia pagar é a Câmara porque foram eles que fizeram as obras e deviam ter fiscalizado, referindo mesmo “...que quem não finalizou, fiscalizasse”, porque depois as obras caem para as Juntas de Freguesia. -----

-----Manuela Pereira (BE) disse ter acompanhado um Deputado Municipal numa visita à Escola dos Capuchos e que haviam de facto graves problemas, que se pensaram ser estruturais. -----

-----O Presidente da Junta esclareceu que os problemas a que Manuela Pereira se referia eram numa sala do jardim de infância dos Capuchos e as obras de que se estava a tratar são na parte do edifício do 1.º ciclo. -----

-----Pedi a palavra Miguel Xavier (PS) para tecer dois comentários em aditamento ao que foi dito por Inês Moreira e por João Costa, informando que ao abrigo do programa da InPulsar “Morada Certa”, já se integraram três ex sem abrigo e que com o financiamento da Junta de Freguesia vão integrar mais um ex sem abrigo. Informou ainda que neste período de pandemia a InPulsar apoiou quatrocentas e dezanoves pessoas, seja por falta de material escolar informático, seja por falta de alimentação, seja por falta de artigos de farmácias e de artigos de cuidados primários. Deixou a sua preocupação e da InPulsar porque surgem diariamente novos pedidos de ajuda. -----

-----João Costa (PSD), reforçando o que tem dito e pedido em anteriores sessões, pediu ao Presidente do Executivo uma boa gestão dos recursos gastos pela freguesia na manutenção das escolas, porque hoje é meio milhão para uma escola, no outro dia é mais meio milhão para outra escola. Manifestou que não gostava de chegar ao final do mandato e, ao fazer o balanço do dinheiro que foi gasto a reparar escolas, verificar que dava para construir uma escola nova com melhores condições. -----

-----O Presidente do Executivo comentou o que foi dito por João Costa, referindo que de facto um Centro Escolar traz melhoria das condições das escolas e a redução dos recursos, e que se tem pensado, inclusive, na localização para um na cidade na zona dos Capuchos. No entanto, a própria pandemia que atualmente se vive, tem levado a refletir

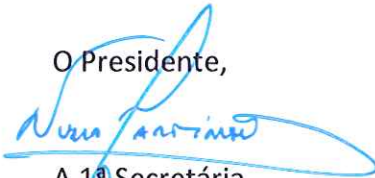
sobre vantagens das pequenas escolas, com um número mais reduzido de alunos.  
Terminou referindo que esta questão nem sempre é exata. -----

-----Sem mais comentários, o Presidente da Assembleia colocou a votação o ponto seis, tendo sido aprovado em minuta, por maioria, com a abstenção de Fernando Antunes (PSD). -----

-----Pelas vinte e quatro horas e oito minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

-----Desta sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Cláudia Ferreira, que a secretariei.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,





**Reunião ordinária da Assembleia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes a 8 de maio de 2020.**

### **DECLARAÇÃO POLÍTICA**

A crise sanitária é profunda e pode atingir todos e todas e as medidas de prevenção de saúde devem ser levadas a sério. Estamos já numa grave crise social e económica cuja dimensão ainda não conhecemos. Ainda o Covid 19 não tinha mostrado o seu poder devastador e já os trabalhadores eram vítimas de graves abusos laborais com o despedimento imediato dos precários, encerraamentos sem qualquer aviso, de empresas, recurso ao lay-off sem qualquer responsabilidade social, quando muitas dessas empresas que mostravam lucros e prosperidade já nem os salários de março pagaram. O privado que não quer estado passou a querer o dinheiro de todos nós “Estado” e quem queria destruir o Serviço Nacional de Saúde passou a depender dele desesperadamente. Temos agora uma grande oportunidade de fortalecer como nunca o SNS e de reconhecer o valor dos seus profissionais.

O Município de Leiria tem correspondido à crise sanitária, mas quanto à social e económica não vimos nada passar de intenções. É necessário a criação imediata de um Plano de apoio social e de reforço da economia local, que complemente as medidas nacionais, mas que olhe especialmente para as pequenas empresas, empresários em nome individual e pessoas sem qualquer proteção. É o tempo de revitalizar o comércio local. As grandes multinacionais fugiram para as grandes superfícies comerciais, contribuindo para o abandono do centro da cidade, mas é tempo de voltarmos à rua.

Apesar da atual circunstância dramática que vivemos, a Autarquia não deixou de fazer a festa. Não pode viver sem festa, não sabe o que é sobriedade e respeito pela fase difícil que atravessamos e, claro que já um evento faltava. Sim, porque foi um evento político o que providenciaram os autarcas leirienses durante a distribuição do material de proteção ao comercial local. Os autarcas desfilaram pela cidade como se de uma passerelle se tratasse, ou melhor, como se fosse uma verdadeira campanha eleitoral, tudo bem fotografado e postado nas redes sociais. Foi feio, pois quem dá de boa vontade e porque é a sua responsabilidade e dever proteger a população, não faz publicidade aos seus atos.

**Maria Manuela Pereira**

**Membro da Assembleia da UFLPBC, eleita pelo Bloco de Esquerda**





VOTO DE PESAR

Manuel Lopes Antunes nasceu a 19/05/1936 no Lugar da Mourã - Freguesia da Barreira.

Fez os primeiros estudos na escola primária no Telheiro, freguesia de Barreira, frequentou e concluiu o Curso Comercial na Escola Domingues Sequeira em Leiria.

Foi Secretário da Junta de Freguesia da Barreira no último mandato que antecedeu o 25 de Abril de 1974 e membro da Comissão administrativa da Freguesia após esta data.

Presidiu à Junta de Freguesia da Barreira durante três mandatos consecutivos entre janeiro de 1980 a dezembro de 1989.

Durante os seus mandatos procedeu à compra de um edifício para instalação do Posto Médico, à abertura de várias estradas estruturantes, impulsionou o transporte público das crianças e jovens que estudavam em Leiria, cedeu terreno para a instalação do Centro Cultural e Recreativo do Telheiro, onde se construiu o pavilhão

Foi dirigente da Cooperativa Agrícola de Leiria e Marinha Grande, durante cerca de 35 anos e colaborou na constituição da Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria - OIKOS (1990).

Colaborou na constituição da Casa do Povo de Leiria e da Casa do Povo da Freguesia da Barreira, tendo sido a primeira do concelho a ter a vertente cultural, nomeadamente a escola de música, procedeu à instalação da escola primária de Marvila e a pré-primária da Barreira.

Tendo contribuído com a sua participação cívica e política para o desenvolvimento da freguesia Barreira e do Concelho de Leiria, propõe-se que a Assembleia de Freguesia de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, delibere aprovar um voto de pesar e manifestar à sua família as mais sentidas condolências.

Leiria, 21 de fevereiro de 2020





## **Voto de louvor**

Com a pandemia covid-19, enfrentámos um grave problema saúde, que ameaçou e que alterou drasticamente o nosso quotidiano.

No momento de calamidade pública, com grandes restrições à movimentação e à vida em sociedade, para que o confinamento social fosse possível e o alastramento da doença controlado, muitos portugueses estiveram na linha da frente do combate diário pela vida de cada um de nós.

Necessitámos que instituições e serviços continuassem a funcionar e, para isso, houve profissionais que enfrentaram o perigo e o medo com coragem.

Desde os profissionais da saúde, dos serviços de assistência às pessoas como os lares, da segurança, da limpeza, da alimentação, da distribuição, da manutenção, da agricultura, silvicultura e pecuária, dos transportes, das comunicações, das pescas, enfim, de todos os sectores de actividade que não pararam e não podem parar para que a vida continue com a normalidade possível a que crescem numerosos voluntários que, gratuitamente, se disponibilizam para ajudar quem deles carece.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, deliberou aprovar um voto de louvor aos profissionais, implicados nos serviços de interesse comum, imprescindíveis às nossas vidas e ao bem-estar coletivo.

Leiria, 8 de maio de 2020

